

NORMAS TÉCNICAS PARA COLETA, ARMAZENAMENTO E ENVIO DE AMOSTRAS



SETOR DE SOROLOGIA

MARCELA ZUZA DE ALMEIDA
GESTÃO DE QUALIDADE

Este treinamento destina-se a capacitação das equipes de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul, visando aprimoramento técnico e oferecendo melhor qualidade diagnóstica no setor pré analítico.



SUMÁRIO

3

APRESENTAÇÃO.....04

MANUAL DE EXAMES.....05

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES.....08

ORIENTAÇÕES PARA PUNÇÃO.....09

POSSÍVEIS ACESSOS PARA COLETA.....10

ORDEM CORRETA PARA OS TUBOS.....12

LEMBRETE DE BOAS PRÁTICAS.....14

CANCELAMENTOS DE AMOSTRAS.....17

FATORES QUE PROPICIAM A HEMOLISE.....19

TRANSPORTE DAS AMOSTRAS.....21

RESULTADOS DE EXAMES.....23

CONTATOS.....24

O Instituto de Pesquisas, Ensino e Diagnósticos da APAE CG (IPED)

- O IPED/APAE foi criado em 1997 com o intuito de realizar exames Neonatal (Teste do Pezinho, Recém-Nascido), pela APAE de Campo Grande no estado de Mato Grosso do Sul.
- Posteriormente, em novembro de 2002 foi criado o Programa Estadual de Proteção à Gestante (Teste do dedinho, mãe), que consiste na realização de exames da Triagem Pré-Natal, usando sangue seco em papel filtro, que oferece um ganho em logística sem perder a qualidade.
- O IPED também executa exames de suporte para outros laboratórios que são hormônios tireoidianos, hormônios da fertilidade, marcadores tumorais, doenças autoimunes, doenças infecciosas e dentre outros.
- O Instituto de Pesquisas, Ensino e Diagnósticos da APAE de Campo Grande é pioneiro na utilização do sangue seco em papel filtro como material biológico para o diagnóstico de doenças.

Manual de Exames

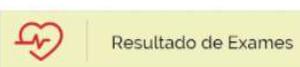
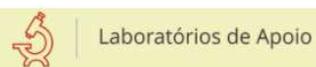


Todas as orientações dos exames estão disponíveis no site da Apae conforme link abaixo:

<http://www.apaecg.org.br/iped>



<http://179.95.234.116:8383/ConcentWeb/servlet/webhlab8003>



Manual de Exames

A	B	C	D	E	F
G	H	I	J	K	L
M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X
Y	Z	1	2	3	5

DOWNLOADS

Pesquisar pelo nome do Exame

Nome: |

OK

FASES DE REALIZAÇÃO DE EXAMES

7



70 a 80% de todos os erros do laboratório, tem como principais causas fatores pré-analíticos.

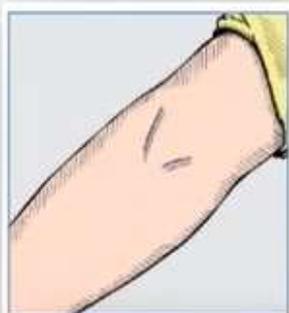
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

IDENTIFICAÇÃO LEGÍVEL DE TODAS INFORMAÇÕES DO PACIENTE

- Documento de identificação;
- Pedido Médico;
- **Para envio das amostras ao Iped Apae, enviar Relação Nominal preenchida (conforme modelo enviado ao laboratório do município).**
- Nome completo;
- Data de Nascimento;
- Data de Coleta;
- Sexo;
- N° do CNS (cartão Nacional do SUS).

POSSÍVEIS ACESSOS VENOSOS

10



Antebraço

Busque regiões livres de problemas



Dorso das mãos

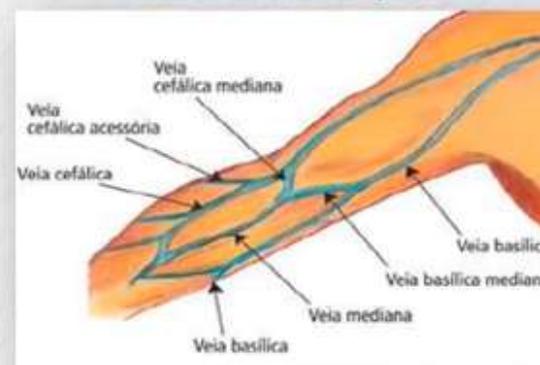
Cuidado com as bifurcações venosas



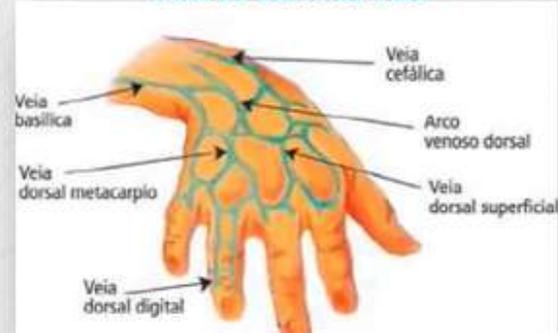
Dorso dos pés

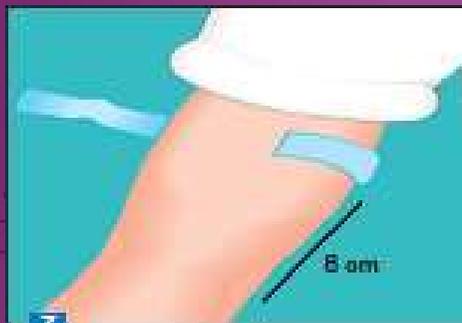
Apenas com autorização médica

Veias do membro superior



Veias do dorso da mão





Garroteamento (max. 1 minuto);

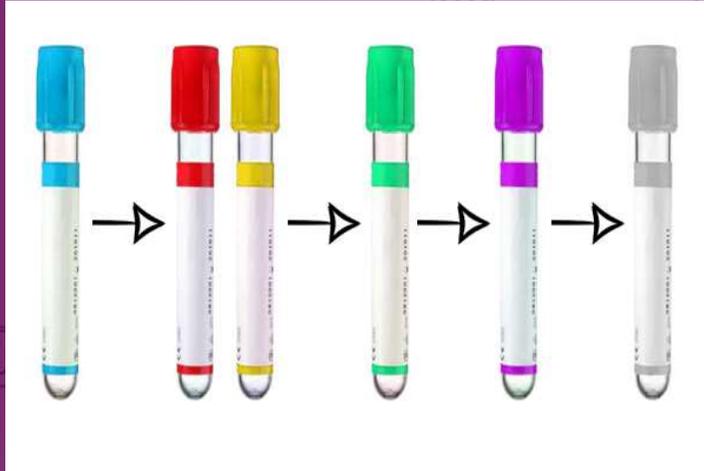
Esperar o álcool secar.



Escolhido material de coleta (calibre da agulha).

ORDEM CORRETA DOS TUBOS

12



- Realizar a troca dos tubos de acordo com a sequência recomendada;
- Homogeneizar os tubos de 5 a 10 vezes (conforme instruções do fabricante);
- Homogeneizar o tubo de forma suave evita o aparecimento da hemólise, formação de coágulo e fibrina;
- Obs: respeitar a ordem de coleta dos tubos.

IMPORTANTE

Após o término da coleta pedir para o paciente ou responsável confira os dados nos tubos/frascos.



LEMBRETE DE BOAS PRÁTICAS

- Deixar o álcool secar antes de iniciar a punção;
- Não coletar em área com hematoma;
- Não coletar em membros que o paciente está recebendo medicação;
- Tubos com volume de sangue insuficiente ou em excesso;
- Não puxar o embolo da seringa com muita força para evitar a formação de espuma;
- Tempo de garroteamento **(máx. 1 minuto)**.

- No caso de material **SORO**, após a coleta, deixar retrainr o coágulo aproximadamente 30 a 40 minutos na posição vertical, em seguida centrifugar a amostra e manter refrigerada;
- No caso de material **PLASMA** (EDTA, Heparina, Citrato e Fluoreto), após a coleta centrifugar imediatamente (15 minutos), separar o plasma imediatamente para o tubo de transporte e congelar quando necessário.

O painel de metais pesados é um grupo de testes que são realizados para medir a quantidade de metais específicos potencialmente tóxicos no sangue. Os mesmos devem ser coletados em tubos específicos, conforme exemplo abaixo:

Tubo TRACE tampa branca



Tubo TRACE Tampa azul



AMOSTRAS DE URINA

➤ INSTRUÇÕES DE COLETA

Medicação: Em caso de uso de antimicrobianos, deve-se aguardar 7 dias após o término do medicamento para realização do exame ou de acordo com orientação médica.

Urina Jato intermediário (médio) - Primeira urina da manhã: Higienizar os genitais externos com água e sabão; retirar o excesso de sabão; desprezar o primeiro jato de urina e colher, no coletor estéril, o jato intermediário.

De preferência colher a primeira urina da manhã, ou urina com no mínimo 2 horas de retenção na bexiga.

Urina saco coletor pediátrico: Após higienização, colocar o coletor. Este deve ser trocado a cada 30 minutos, até que a criança urine. Após a coleta, a amostra deverá ser transferida para o frasco apropriado.

➤ ORIENTAÇÃO PARA ENVIO DE UROCULTURAS

Temperatura de transporte: Refrigerado (2 a 8°C)

O maior desafio para se obter resultados de urocultura fidedignos está na fase pré-analítica. A qualidade dos resultados da urocultura é influenciada pelo procedimento de coleta e de transporte. A coleta deve ser feita de modo a evitar ao máximo a contaminação.

Condição de envio: As amostras devem ser refrigeradas imediatamente após a coleta em frasco apropriado. São aceitos para transporte, frasco estéril.

OBS: A amostra é estável por até 24 horas refrigerada entre 2°C e 8°C nos casos de frasco estéril.



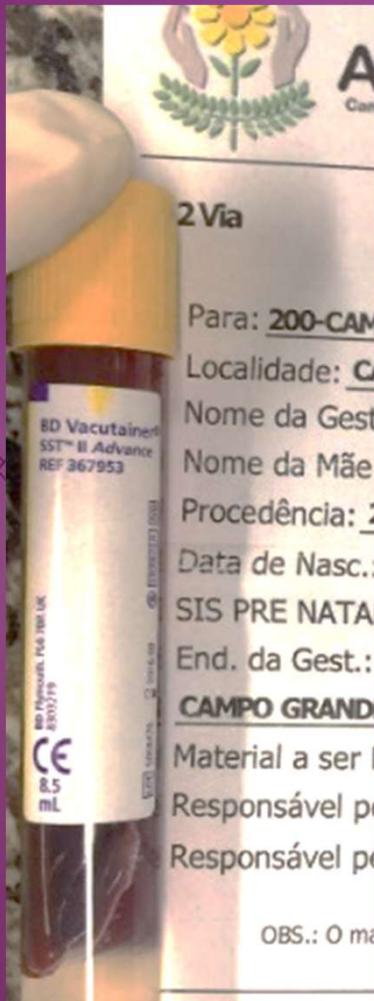
MOTIVOS DE CANCELAMENTO DE AMOSTRAS

- Amostra Insuficiente;
- Material errado; (ex: SORO e recebemos sangue Total com EDTA;
- Perda de estabilidade (verificar no Manual de Exames disponível no site da Apae, a estabilidade dos seus respectivos exames);
- Amostra hemolisada;
- Amostra lipêmica;
- Material sem identificação ou somente com as iniciais.

EXEMPLOS

20

Recoleta sem identificação



Amostra hemolisada



FATORES QUE PROPICIAM A HEMÓLISE DURANTE A COLETA

- Garroteamento prolongado (máx. 1 minuto);
- Escolha do material (calibre da agulha);
- Evitar de puxar o embolo da seringa bruscamente;
- Presença de álcool na pele no momento da coleta;
- Não preenchimento do volume do tubo;
- Tapinhas;
- Agitação;
- Calor ou frio.





POSSÍVEIS CAUSAS

- Fatores genéticos;
- Estilo de vida sedentário com ingestão excessiva de gordura;
- Doenças Metabólicas.

TRANSPORTE

- Armazenar corretamente as amostras é fundamental para evitar resultados errados e perda de materiais;
- A resolução RDC 302/2005 da Anvisa prevê, no parágrafo 6.1.10, que o transporte de amostras deve ser feito em recipiente isotérmico para garantir a estabilidade desde a coleta até a realização do exame. O intuito é preservar as boas condições do material biológico para a análise.



QUAL A TEMPERATURA IDEAL?

- Ambiente: 18° C a 25° C;
- **Refrigerada: 2° C a 8° C (após retração do coágulo/centrifugação);**
- Evitar contato com o gelox, o mesmo pode ser protegido com papel pardo;
- Usar embalagens adequadas para transporte.



RESULTADOS

25

- Os resultados são disponibilizados online em nosso site;

<http://www.apaecg.org.br/iped>

- O acesso é possível através de usuário e senha fornecidos pelo IPED/APAE com o setor de TI. Cada município tem seu **LOGIN** e **SENHA**.

- Suporte: Alexandre ou Johnny 4042-2250
Opção 5 – Ramais 1416 ou 1417, email:
ti.apae@apaecg.org.br

- Recomenda-se o acesso diário ao site da APAE/IPED para verificação de novos resultados, pendências de novas amostras ainda não colhidas e comunicações diversas.

Informe o Tipo de Acesso

Cliente
Posto de Coleta
Médico(a) / Solicitante
Convênio
Plano
Destino
Local de Coleta

Usuário

Senha

LOGIN

[Esqueci meu Código ou minha Senha](#)

Mantenha-me conectado

**Para maiores informações segue
abaixo contatos**

(67) 4042-2250 – Opção 2 - Ramal 1217 – Sorologia

(67) 99284-1640 - Sorologia



(Falar com Meire ou John)



EMAILS

ÁREA TÉCNICA - meire.becer@apaecg.org.br

GESTÃO DE QUALIDADE - marcela.zuza@apaecg.org.br



*Todo sucesso é fruto de um grande
trabalho em equipe.*